


IMPACTOS DA PERDA AUDITIVA, NÃO DIAGNOSTICADA, NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL

IMPACTS OF UNDIAGNOSED HEARING LOSS ON CHILDREN'S LANGUAGE DEVELOPMENT

IMPACTO DE LA PÉRDIDA AUDITIVA NO DIAGNOSTICADA EN EL DESARROLLO DEL LENGUAJE INFANTIL

 <https://doi.org/10.56238/arev8n5-097>

Data de submissão: 24/04/2026

Data de publicação: 24/05/2026

Matheus Felipe Ferreira de Paula

Pós-graduado em Neurociência

Instituição: Instituto Educacional Prominas

E-mail: mferreirapaula19@gmail.com

Jéssica Emmanuelle Batista

Graduado em Psicopedagogia

Instituição: Centro Universitário Uninter

E-mail: psicopjessica@gmail.com

Ticiane Rocha Lucena Lacerda

Graduando em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Uniúnic

E-mail: ticiane_lucena@hotmail.com

Stanley Cezar Fernandes Silva

Graduando em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Uniúnic

E-mail: stanley-cfs@hotmail.com

Priscilla Lopes Aniceto de Amorim

Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação

Instituição: Must University

E-mail: priscilla.fono.aniceto@gmail.com

Juliana Elen Vieira da Silva Gonçalves

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação

Instituição: MUST University

E-mail: ju.chaiene@yahoo.com.br

Welissa Michelle Lopes

Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação

Instituição: Must University

E-mail: welissaml@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi elaborar uma revisão integrativa da literatura relacionando o desenvolvimento da linguagem e deficiência auditiva. A busca foi realizada nas bases Portal Capes, Bireme, SciELO, PubMed, Scopus, utilizando os descritores “Perda Auditiva”, “Diagnóstico Tardio”, “Linguagem Infantil”, “Desenvolvimento da Linguagem”, “Triagem Auditiva Neonatal” e “Intervenção Precoce”, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram considerados estudos publicados de 2015 a 2026 que investigaram a relação entre atraso no diagnóstico e comprometimento da linguagem em crianças de 0 a 12 anos com perda auditiva. Após a remoção de duplicidade e a aplicação dos critérios, os artigos foram escolhidos com base no título e no resumo, sendo lidos integralmente, posteriormente. Estes foram organizados nos três eixos temáticos: Alfabetização; barreiras ao diagnóstico e intervenção precoce; contexto familiar. Foram incluídos 22 estudos, e foram separados de acordo com as principais áreas afetadas. Foi possível identificar que a perda auditiva infantil compromete de forma significativa o desenvolvimento da linguagem quando o diagnóstico é tardio. A família e a escola exercem papéis de muita importância no prognóstico da criança com perda auditiva. Além disso, a baixa produção científica nacional sobre o tema indica a necessidade urgente de pesquisas que contemplem a realidade brasileira, implementando mais políticas públicas de triagem auditiva e reabilitação infantil.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Linguagem. Deficiência Auditiva. Diagnóstico Tardio.

ABSTRACT

The aim of this study was to conduct an integrative literature review relating language development and hearing impairment. The search was carried out in the Portal Capes, Bireme, SciELO, PubMed, and Scopus databases, using the descriptors "Hearing Loss," "Late Diagnosis," "Child Language," "Language Development," "Neonatal Hearing Screening," and "Early Intervention," in Portuguese, English, and Spanish. Studies published from 2015 to 2026 that investigated the relationship between delayed diagnosis and language impairment in children aged 0 to 12 years with hearing loss were considered. After removing duplicates and applying the criteria, articles were selected based on their title and abstract, and subsequently read in full. These were organized into three thematic areas: Literacy; barriers to diagnosis and early intervention; family context. Twenty-two studies were included and separated according to the main areas affected. It was possible to identify that childhood hearing loss significantly compromises language development when diagnosis is delayed. Family and school play very important roles in the prognosis of children with hearing loss. Furthermore, the low level of national scientific production on the subject indicates an urgent need for research that considers the Brazilian reality, implementing more public policies for hearing screening and childhood rehabilitation.

Keywords: Speech-Language Pathology. Language. Hearing Impairment. Late Diagnosis.

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue realizar una revisión bibliográfica integradora sobre la relación entre el desarrollo del lenguaje y la discapacidad auditiva. La búsqueda se realizó en las bases de datos Portal Capes, Bireme, SciELO, PubMed y Scopus, utilizando los descriptores "Pérdida auditiva", "Diagnóstico tardío", "Lenguaje infantil", "Desarrollo del lenguaje", "Detección auditiva neonatal" e "Intervención temprana" en portugués, inglés y español. Se consideraron estudios publicados entre 2015 y 2026 que investigaron la relación entre el diagnóstico tardío y la discapacidad del lenguaje en niños de 0 a 12 años con pérdida auditiva. Tras eliminar los duplicados y aplicar los criterios, se seleccionaron los artículos según su título y resumen, y posteriormente se leyeron en su totalidad. Estos se organizaron en tres áreas temáticas: Alfabetización; barreras para el diagnóstico y la

intervención temprana; contexto familiar. Se incluyeron veintidós estudios, separados según las principales áreas afectadas. Se pudo identificar que la pérdida auditiva infantil compromete significativamente el desarrollo del lenguaje cuando el diagnóstico se retrasa. La familia y la escuela desempeñan un papel fundamental en el pronóstico de los niños con pérdida auditiva. Además, el bajo nivel de producción científica nacional sobre el tema evidencia la urgente necesidad de investigación que considere la realidad brasileña e implemente más políticas públicas para la detección temprana de la pérdida auditiva y la rehabilitación infantil.

Palabras clave: Logopedia. Lenguaje. Discapacidad Auditiva. Diagnóstico Tardío.

1 INTRODUÇÃO

A audição é um dos sentidos mais importantes para a comunicação humana, iniciando seu desenvolvimento ainda no período intrauterino, com formação por volta da terceira semana de gestação. Entre a 16^a e a 20^a semanas, o bebê é capaz de reconhecer estímulos como a voz materna, os batimentos cardíacos e outros sons fisiológicos, evidenciando a importância da estimulação auditiva precoce (MUSANI et al., 2024).

A perda auditiva (PA) é caracterizada pela diminuição ou ausência da percepção dos sons, podendo ocorrer por alterações na captação, transmissão ou interpretação auditiva. Pode ser classificada quanto ao grau, de leve a profundo, e quanto ao tipo, em condutiva, neurossensorial ou mista. Suas causas podem ser congênitas ou adquiridas, como infecções, uso de medicamentos, exposição a ruídos e fatores genéticos (SAMPSON e THOMPSON, 2017; BESS e HUMES, 2005). Dessa forma, a audição constitui a base para o desenvolvimento da comunicação. Quando se encontra comprometida, todo o processo de desenvolvimento e aquisição da linguagem pode ser afetado. Nesse contexto, torna-se relevante investigar os impactos da PA não diagnosticada no desenvolvimento da linguagem infantil (FONSECA, 2024; BESS e HUMES, 2005).

A linguagem é um dos marcos principais no desenvolvimento infantil e depende diretamente da integridade do sistema auditivo, principalmente durante os primeiros anos de vida, considerado um período crítico para a aquisição das habilidades linguísticas. A audição possibilita à criança o acesso aos sons da fala, sendo essencial para o desenvolvimento das habilidades fonológicas, semânticas, morfosintáticas e pragmáticas. Dessa forma, a American Speech-Language-Hearing Association - ASHA, afirma que é por meio da experiência auditiva que a criança desenvolve a capacidade de compreender e produzir a linguagem oral. Assim, a ausência ou limitação desse estímulo pode comprometer significativamente o desenvolvimento linguístico, sobretudo na ausência de diagnóstico e intervenção precoces (ASHA, 2026).

Em crianças, aproximadamente 60% dos casos de PA poderiam ser prevenidos por meio de ações como vacinação contra doenças, acompanhamento adequado no pré-natal e no período neonatal, além da detecção e tratamento precoce de infecções no ouvido médio. Essas medidas contribuem para um desenvolvimento auditivo saudável e uma melhor qualidade de vida (OMS, 2021). Estudos apontam que crianças com deficiência auditiva apresentam atraso no desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, vocabulário reduzido, dificuldades na estruturação gramatical e prejuízos na inteligibilidade da fala (ABDOLLAHI *et al.*, 2017). Esses déficits estão diretamente relacionados ao atraso no desenvolvimento da fala e linguagem, baixo desempenho escolar e linguístico, além do impacto na qualidade de vida.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi elaborar uma revisão integrativa da literatura relacionando o desenvolvimento da linguagem e deficiência auditiva, analisando os artigos publicados entre os anos de 2015 a 2026.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

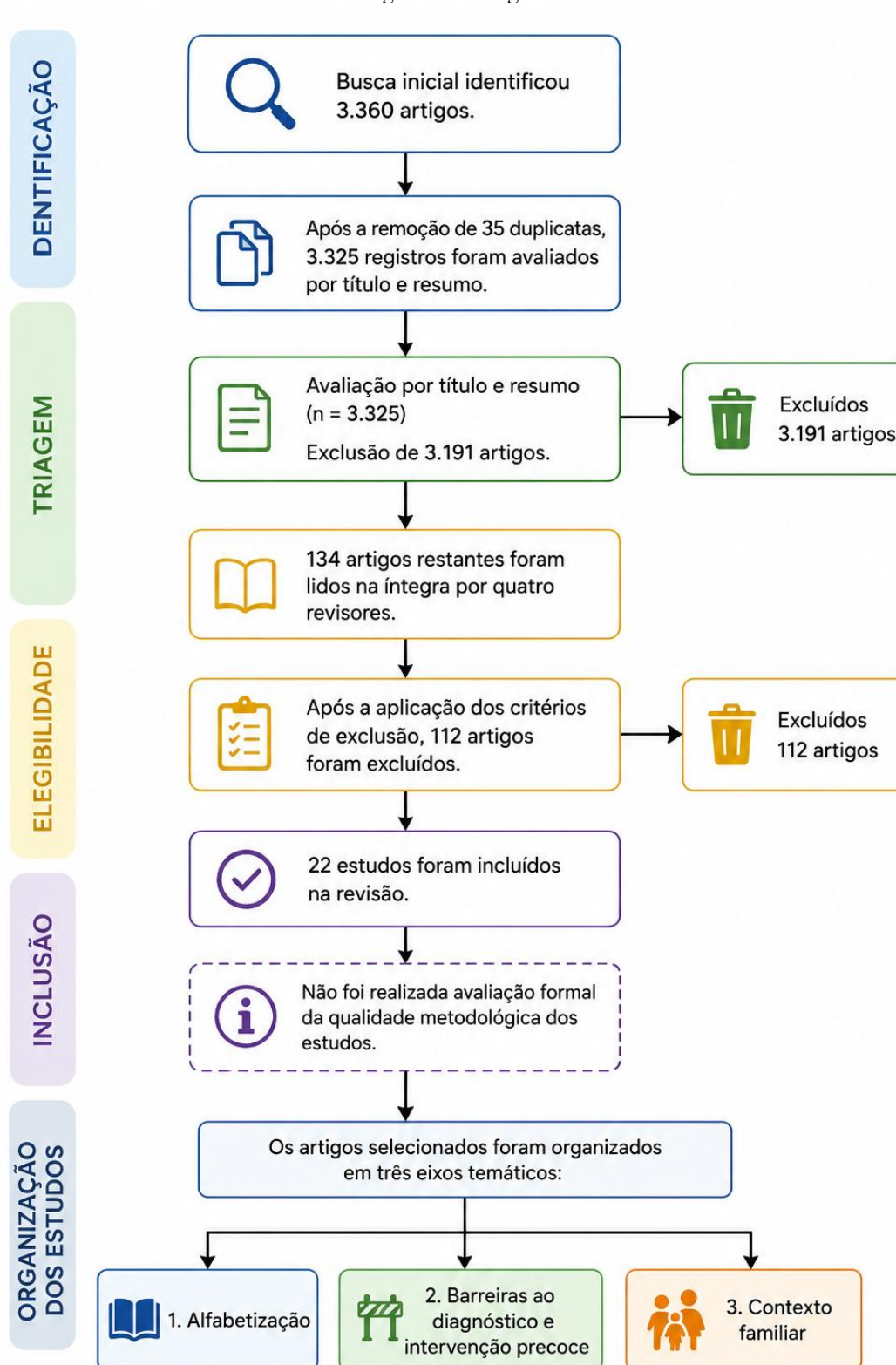
Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre os efeitos da perda auditiva não diagnosticada no desenvolvimento da linguagem em crianças. A pergunta norteadora foi: “Quais os impactos da perda auditiva não diagnosticada precocemente no desenvolvimento da linguagem em crianças?”

A busca foi realizada em agosto de 2024 nas bases de dados Portal Capes, Bireme, SciELO, PubMed e Scopus. Foram utilizadas as combinações dos descritores: "Perda Auditiva" e "Desenvolvimento da Linguagem"; "Diagnóstico Tardio" e "Linguagem Infantil"; "Triagem Auditiva Neonatal" e "Intervenção Precoce" nos idiomas português, inglês e espanhol.

Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2015 e 2026; que investigassem a relação entre perda auditiva e desenvolvimento da linguagem; com população de crianças de 0 a 12 anos. Foram excluídos artigos de opinião, editoriais, estudos que não abordassem crianças e trabalhos sem relação com o tema.

O fluxograma (Figura 1) ilustra o processo de seleção dos estudos, abrangendo as fases de identificação, triagem, qualificação e inclusão.

Figura 1. Fluxograma



Fonte: Os autores (2026)

3 RESULTADOS

Foram incluídos 22 estudos na revisão, distribuídos em três eixos temáticos demonstrados na figura 2. Já a distribuição por origem está ilustrada na figura 3.

Tabela 1. Síntese dos estudos referentes aos eixos temáticos: Alfabetização; barreiras ao diagnóstico e intervenção precoce; contexto familiar.

ANO	TÍTULO	ASSUNTO ABORDADO	METODOLOGIA ADOTADA NA PESQUISA	AUTORES
2015	“¡Ya Entiendo! Now I Understand!” Parents' Perceptions of the Diagnosis Process and Early Intervention Services	Percepções dos pais sobre o processo diagnóstico, intervenção precoce e impactos emocionais e de comunicação familiares	Pesquisa qualitativa com entrevistas semiestruturadas e observações em domicílio com seis famílias; análise temática das percepções e experiências parentais	HUDSON, J.
2016	Early Hearing Loss and Language Outcomes: A Review and Case Study	Relação entre perda auditiva precoce, intervenção e habilidades de fala/linguagem ilustrada por estudo de caso	Revisão literária acompanhada de estudo de caso clínico de um lactente com perda auditiva bilateral moderada/grave e avaliações de linguagem	REID, S.
2017	Youth hearing impairment: Early detection is key	Revisão sobre importância da detecção precoce para evitar atraso de linguagem e impacto educacional de perdas auditivas não tratadas	Artigo de revisão e atualização clínica discutindo triagem, avaliação e intervenções precoces para crianças com perda auditiva	SAMPSON e THOMPSON
2017	Consequences of Unilateral Sensory Neural Hearing Loss	Revisão das principais consequências da perda auditiva unilateral, incluindo efeitos sobre fala, linguagem e rendimento educacional	Revisão narrativa sobre efeitos da perda auditiva unilateral e discussão de controvérsias sobre intervenções	ABDOLLAHI <i>et al.</i>
2017	Barriers to timely diagnosis and treatment for children with hearing impairment in a southern Indian city: a qualitative study of parents and clinic staff	Barreiras sociais e de sistema que atrasam o diagnóstico e tratamento, e consequências para desenvolvimento de fala e linguagem	Estudo qualitativo com entrevistas e análise temática junto a pais e profissionais de clínicas para mapear barreiras ao diagnóstico e tratamento	MERUGUMALA <i>et al.</i>
2018	Perda auditiva unilateral em crianças: avaliação fonológica e do vocabulário	Analisar o desempenho fonológico e do vocabulário de crianças com perda auditiva unilateral. Esta pesquisa, de natureza transversal e descritiva, foi aprovada pelo Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob o n° 097/2008.	Participaram do estudo 12 crianças com perda auditiva unilateral, seis delas com perda condutiva por malformação congênita de orelha e seis com perda sensorineural congênita ou adquirida no primeiro ano de vida, de qualquer grau, configuração, em qualquer ouvido e sem outro comprometimento associado.	PUPO <i>et al.</i>

2019	O impacto da deficiência auditiva nas relações familiares de escolares usuários de dispositivos eletrônicos de amplificação sonora	Analisar o impacto do diagnóstico da deficiência auditiva nas relações familiares de escolares usuários de dispositivos eletrônicos de amplificação sonora.	A amostra foi composta por 26 pais de escolares com deficiência auditiva, usuários de dispositivos eletrônicos de amplificação sonora, com idades entre 4 e 14 anos, atendidos em um Programa de Saúde Auditiva público. Realizou-se análise estatística inferencial sempre que possível.	VALIM <i>et al.</i>
2021	Triagem da audição e linguagem em pré-escolares	Descrever os resultados da triagem auditiva e de linguagem, bem como a associação entre ambos, em pré-escolares	Estudo observacional transversal.	MAGALHÃES <i>et al.</i>
2022	Oral Language Acquisition in Preschool Children Who are Deaf and Hard-of-Hearing	O objetivo deste estudo foi comparar as trajetórias de desenvolvimento da aquisição da linguagem oral em crianças surdas e com deficiência auditiva (DHH) e crianças com audição típica durante a idade pré-escolar.	Estudo Longitudinal	WERFEL <i>et al.</i>
2022	Auditory Experience, Speech Sound Production Growth, and Early Literacy in Children Who Are Hard of Hearing	O objetivo neste estudo, buscou explorar os papéis da experiência auditiva e do crescimento nas habilidades de produção de sons da fala, em sua relação com o desenvolvimento das habilidades de alfabetização, especificamente a decodificação de palavras e a ortografia.	Examinaram longitudinalmente as relações entre experiência auditiva, habilidades de produção de sons da fala e alfabetização (ou seja, leitura de pseudopalavras e ortografia na segunda série do ensino fundamental) em CDA.	FARQUHARSON <i>et al.</i>
2022	Aspectos Clínicos e Educacionais da Perda Auditiva Infantil: uma Revisão da Literatura Nacional de 2018-2022	Discutir os aspectos clínicos e educacionais da perda auditiva infantil na literatura nacional publicada entre 2018 e 2022.	Revisão de Literatura.	SOUZA & ANDRADE.
2022	Variation in Auditory Experience Affects Language and Executive Function Skills in Children Who Are Hard of Hearing	O objetivo deste estudo foi examinar as influências da experiência auditiva e das habilidades linguísticas no desenvolvimento das funções executivas em crianças com CDA.	Estudos longitudinais que buscou examinar se a experiência auditiva e as habilidades linguísticas estavam associadas à função executiva em crianças com hipocondria.	MC CREERY R.W., WALKER E.A.
2022	Language Growth in Children with Mild to Severe Hearing Loss who Received Early Intervention by 3 Months or 6 Months of Age	Avaliar o impacto da triagem auditiva, do diagnóstico e da intervenção precoce (IP) aos 3 ou 6 meses de idade nas trajetórias de desenvolvimento da linguagem em crianças com perda auditiva (PA) em	Recrutamos 133 crianças com perda auditiva leve a severa por meio de registros de triagem auditiva neonatal universal e encaminhamentos de fonoaudiólogos nos Estados Unidos, e 116 crianças com	WALKER <i>et al.</i>

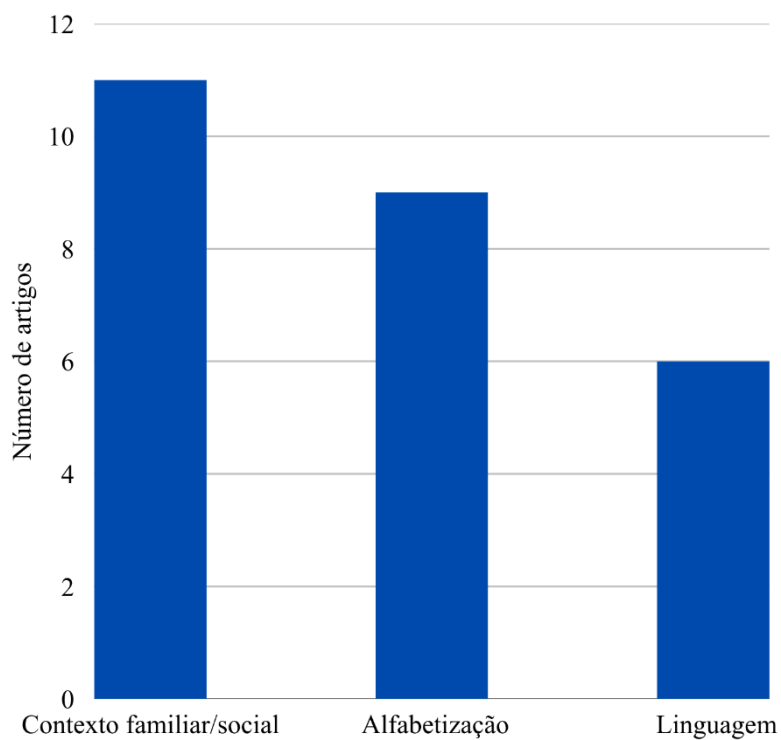
		comparação com crianças com audição normal (AN).	audição normal que serviram como grupo de comparação.	
2023	Influência da escolaridade de famílias de crianças e adolescentes com deficiência auditiva em suas necessidades de informação: estudo descritivo	O impacto benéfico da participação familiar efetiva na intervenção às crianças com deficiência auditiva é evidente, de modo que a atuação das famílias no processo de reabilitação auditiva infantil é considerada um fator relevante para o prognóstico da criança.	Estudo transversal, observacional, descritivo-analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob o número do parecer: 3.440.683. O manuscrito seguiu o checklist STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology) para estudos observacionais.	GOMES , <i>et al.</i>
2023	Perda auditiva unilateral na infância e seu impacto na linguagem e aprendizagem	O objetivo deste estudo foi investigar quais os impactos da perda auditiva unilateral (PAUn) na infância, descritos na literatura especializada, em relação à linguagem e à aprendizagem	Revisão da literatura especializada nas bases científicas de dados online: BVS, EBSCO, Lilacs, Pubmed e SciElo, entre 2010 e 2022.	SANTOS, <i>et al.</i>
2023	Prevalência de perda auditiva e vulnerabilidade à saúde em crianças de 25 a 36 meses: uma análise da distribuição espacial.	Analisar a associação entre perda auditiva e vulnerabilidade à saúde em crianças de 25 a 36 meses de idade.	Estudo observacional analítico transversal realizado por meio de triagem auditiva infantil em nove creches.	LOPES, <i>et al.</i>
2024	Exploring the role of early diagnosis of hearing loss children and its impact on educational outcomes, language development, and social integration in special education settings	Este estudo explora o impacto do diagnóstico precoce de perda auditiva nos resultados educacionais, desenvolvimento da linguagem escrita e integração social nos padrões de educação especial de crianças.	Este Estudo adota uma abordagem de estudo transversal com uma pesquisa quantitativa.	MUSHTAQ, <i>et al.</i>
2024	Benefits of early diagnosis and early management helps in speech and language development in hearing impaired children	O objetivo deste estudo é determinar a idade do diagnóstico de crianças com deficiência auditiva e os resultados da intervenção de linguagem precoce em indivíduos com perda auditiva.	Foram realizadas investigações relevantes. Depois de preencherem os critérios de seleção, os pacientes foram aconselhados a utilizar aparelho auditivo e fazer terapia de linguagem. Depois os pacientes foram chamados para o acompanhamento e observação do desenvolvimento da linguagem.	MUSANI, <i>et al.</i>
2024	Learning disabilities in children with hearing loss: A systematic review	O objetivo principal desta revisão sistemática foi investigar a possível associação entre a perda auditiva [e/ou histórico de otite média com efusão	Foi realizada uma revisão da literatura científica reportada nas bases de dados PubMed, Cochrane e Scopus.	SAVEGNAGO, <i>et al.</i>

		(OME)] e dificuldades de aprendizagem em crianças.		
2024	Impact of Hearing Loss Type on Linguistic Development in Children: A Cross-Sectional Study	O objetivo deste estudo foi analisar como os diferentes tipos e graus de perda auditiva impactam no desenvolvimento linguístico da criança e identificar fatores clínicos - como a idade do diagnóstico e tempo de intervenção - podem prever o desempenho linguístico.	Este estudo incluiu uma amostra de 140 crianças com idades entre 6 e 12 anos, categorizadas em sete grupos com base em sua condição auditiva: condutiva unilateral e bilateral, sensorineural unilateral e bilateral, perda auditiva mista unilateral e bilateral, além de um grupo controle sem perda auditiva.	PORCAR-GOZAL <i>et al.</i>
2024	Desenvolvimento da Empatia em Pré-escolares Com e Sem Perda Auditiva e suas Associações com o Funcionamento Socioemocional	Há uma tendência crescente em estudos recentes de reconhecer a empatia como um constructo multidimensional, consistindo em três níveis hierárquicos distintos: contágio emocional, atenção aos sentimentos alheios e comportamentos prossociais	O presente estudo está entre os primeiros a utilizar uma abordagem longitudinal para examinar as trajetórias de desenvolvimento dos distintos níveis empáticos, baseando-se em uma amostra de pré-escolares chineses de 2 a 6 anos.	LI, <i>et al.</i>
2025	Estresse Parental, Desamparo Aprendido e Suporte Social Percebido em Mães de Crianças com Perda Auditiva e Mães de Crianças com Desenvolvimento Típico	Este estudo examinou os níveis de estresse parental, desamparo aprendido e suporte social percebido em mães de crianças com perda auditiva e mães de crianças com desenvolvimento típico, bem como a relação entre vários possíveis fatores contribuintes para o estresse parental, tais como o desamparo aprendido e o suporte social percebido.	Três questionários mediram o estresse parental (Parental Stress Scale; PSS), o desamparo aprendido (Learned Helplessness Scale; LHS) e o suporte social percebido (Perceived Social Support-Friends PSS-Fr e Perceived Social Support-Family PSS-Fa Scale) em 100 MCHL (mães de crianças com perda auditiva) e 90 MTDC (mães de crianças com desenvolvimento típico). ou implantes cocleares.	SHASTRI, <i>et al.</i>

Fonte: Autores.

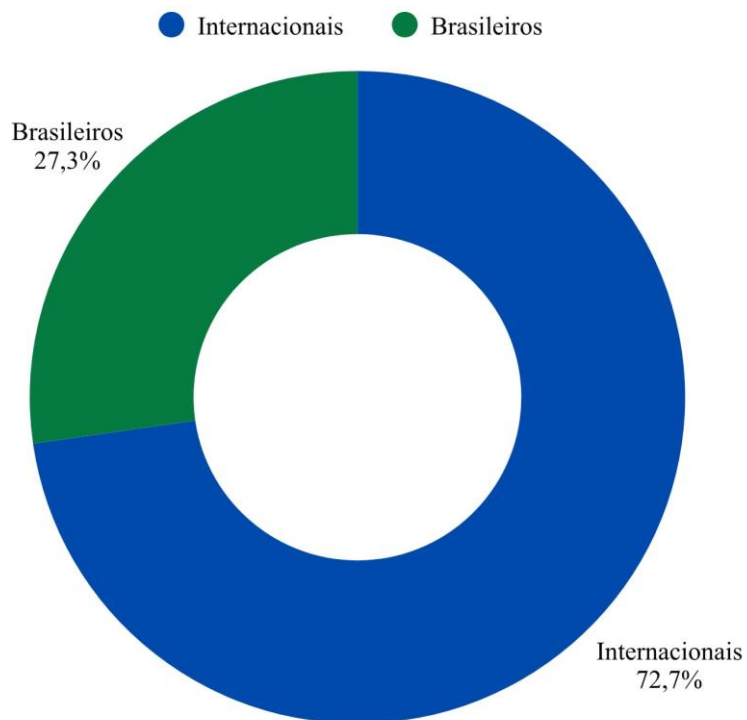
Os principais temas identificados foram: impacto da perda auditiva no desenvolvimento da linguagem oral e escrita; importância do diagnóstico e da intervenção precoces; barreiras familiares e institucionais ao acesso aos serviços; e influência do contexto familiar no prognóstico da criança. Os principais impactos identificados foram atraso na aquisição da linguagem receptiva e expressiva, déficits em morfossintaxe, semântica e pragmática, dificuldades de alfabetização, baixo rendimento escolar e comprometimento da socialização.

Figura 2. Números de artigos por eixo temático.



Fonte: Os autores (2026).

Figura 3. Percentual de origem dos artigos.



Fonte: Os autores (2026).

4 DISCUSSÃO

Entre os estudos, é possível identificar que a perda auditiva infantil compromete de forma significativa o desenvolvimento da linguagem quando o diagnóstico é tardio. A concentração de estudos internacionais (72,7%) e a escassez de publicações nacionais demonstram lacunas no investimento em pesquisa clínica no Brasil, isso reforça a necessidade de mais estudos, estratégias mais eficazes de identificação precoce na realidade brasileira, envolvendo tanto o contexto familiar quanto o escolar, além do acesso facilitado aos serviços de saúde e políticas públicas voltadas para a identificação precoce da perda auditiva.

O diagnóstico precoce é decisivo porque a aquisição da linguagem ocorre em uma janela crítica entre 0 e 3 anos. Quando a privação auditiva se estende por um longo período, os déficits em morfossintaxe, semântica e pragmática tendem a se consolidar e persistir ao longo da vida escolar. Estudos longitudinais como os de WALKER *et al.* (2022) e WERFEL, REYNOLDS E FITTON (2022) mostram que, mesmo com evolução ao longo do tempo, crianças com diagnóstico tardio mantêm desempenho inferior aos seus pares com audição normal em vocabulário e habilidades morfossintáticas. MUSHTAQ *et al.* (2024) e PORCAR-GOZALBO *et al.* (2024) confirmam que a idade do diagnóstico é um preditor direto do desempenho linguístico.

A família e a escola exercem papéis de muita importância no prognóstico da criança com perda auditiva. HUDSON (2015) e GOMES *et al.* (2023) demonstram que o suporte familiar ativo no processo diagnóstico e na intervenção está associado a menores níveis de estresse parental e melhores desfechos comunicativos. SHASTRI *et al.* (2025) reforçam que o apoio social percebido pelos pais reduz o desamparo aprendido, favorecendo o engajamento no processo terapêutico. No contexto escolar, a falta de orientação específica para professores e a ausência de grupos de suporte, apontadas por SOUZA e ANDRADE (2022) como lacunas na literatura nacional, comprometem a inclusão efetiva dessas crianças.

As principais janelas identificadas na literatura são: escassez de estudos brasileiros sobre o tema; sub-representação de populações vulneráveis (rurais, indígenas, de baixa renda); ausência de medidas diretas do ambiente familiar nas pesquisas; falta de orientações educacionais direcionadas aos professores e grupos de suporte para pais; e não realização de avaliação formal da qualidade metodológica dos estudos incluídos nesta revisão, o que limita a força das conclusões.

5 CONCLUSÃO

A perda auditiva na infância, quando não diagnosticada precocemente, compromete o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, o desempenho escolar e a inserção social da criança.

Esta revisão reforça que o diagnóstico nos primeiros meses de vida, aliado à intervenção fonoaudiológica imediata e ao suporte familiar e escolar, é o principal fator de proteção contra esses desfechos. A baixa produção científica nacional sobre o tema indica a necessidade urgente de pesquisas que contemplem a realidade brasileira, implementando mais políticas públicas de triagem auditiva e reabilitação infantil.

REFERÊNCIAS

- ABDOLLAHI, F. Z.; JOULAIE, M.; DAROUIE, A.; AHMADI, T. Consequences of unilateral sensory neural hearing loss. *Global Journal of Otolaryngology*. Sheridan: Juniper Publishers, v. 12, n. 2, 2017.
- BESS, F. H.; HUMES, L. E. *Fundamentos de audiologia*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- CAREW, P. et al. Language and health-related quality of life outcomes of children early-detected with unilateral and mild bilateral hearing loss. *Frontiers in Pediatrics*, v. 11, p. 1210282, 2023.
- CAREW, P. et al. Spoken Expressive Vocabulary in 2-Year-Old Children with Hearing Loss: A Community Study. *Children*, v. 10, n. 7, p. 1223, 2023.
- DOS SANTOS, Tatiane Gonçalves et al. Perda auditiva unilateral na infância e seu impacto na linguagem e aprendizagem. *Atas de Ciências da Saúde (ISSN 2448-3753)*, v. 11, n. 2, 2023.
- DUARTE, J. L.; GONZAGA, C. M. S.; BUFFA, M. J. M. B.. Análise da escrita da criança com deficiência auditiva sensorineural inserida no ensino regular. *REFS – Revista Eletrônica da Faculdade Sinergia*, v. 11, n. 17, p. 32-43, jan./jun. 2020.
- FARQUHARSON, K. et al. Auditory experience, speech sound production growth, and early literacy in children who are hard of hearing. *American journal of speech-language pathology*, v. 31, n. 5, p. 2092-2107, 2022.
- FONSECA, E. P. da (Org.). *Guia prático de condutas fonoaudiológicas*. 1. ed. Salvador: Sanar, 2024.
- GOMES, L. F. et al. Influência da escolaridade de famílias de crianças e adolescentes com deficiência auditiva em suas necessidades de informação: estudo descritivo. *Audiology-Communication Research*, v. 28, p. e2767, 2023.
- HARRIS, A. B. et al. Early identification of hearing loss and language development at 32 months of age. *Journal of otorhinolaryngology, hearing and balance medicine*, v. 3, n. 4, p. 8, 2022..
- HUDSON, J. “¡Ya Entiendo! Now I Understand!” Parents’ perceptions of the diagnostic process and early intervention services. 2015. 193 f. Tese (Doutorado em Liderança Docente) – Kennesaw State University, Kennesaw, 2015.
- LI, Z. et al. Empathy development in preschoolers with/without hearing loss and its associations with social-emotional functioning. *Research on Child and Adolescent Psychopathology*, v. 53, n. 2, p. 179-192, 2025.
- LOPES, A. A. et al. Prevalência de perda auditiva e vulnerabilidade a saúde em crianças de 25 a 36 meses: uma análise da distribuição espacial. In: *CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 2023. p. e20210189.
- MAGALHÃES, C. I. de O. et al. Triagem da audição e linguagem em pré-escolares. *Revista CEFAC*, v. 23, p. e0121, 2021.

MCCREERY, R. W.; WALKER, E. A. Variation in auditory experience affects language and executive function skills in children who are hard of hearing. *Ear and Hearing*, v. 43, n. 2, p. 347-360, 2022.

MERUGUMALA, S. V.; POTHULA, V.; COOPER, M.. Barriers to timely diagnosis and treatment for children with hearing impairment in a southern Indian city: a qualitative study of parents and clinic staff. *International Journal of Audiology*, v. 56, n. 10, p. 733-739, 2017.

YOSHINAGA-ITANO, C.. Benefits of early intervention for children with hearing loss. *Otolaryngologic Clinics of North America*, v. 32, n. 6, p. 1089-1102, 1999.

MUSHTAQ, R. S. et al. Exploring the role of early diagnosis of hearing loss in children and its impact on educational outcomes, language development, and social integration in special education settings. *Review of Applied Management and Social Sciences*, v. 7, n. 4, p. 899-913, 2024.

PORCAR-GOZALBO, N. et al. Impact of hearing loss type on linguistic development in children: A cross-sectional study. *Audiology Research*, v. 14, n. 6, p. 1014-1027, 2024.

PUPO, A. C. et al. Perda auditiva unilateral em crianças: avaliação fonológica e do vocabulário. *Audiology-Communication Research*, v. 21, p. e1695, 2016.

REID, S.. *Early Hearing Loss and Language Outcomes: A Review and Case Study*. 2016.

SAMPSON, J.; THOMPSON, H.r. Youth hearing impairment: Early detection is key. *Nursing2025*, v. 47, n. 4, p. 52-56, 2017.

SAVEGNAGO, D. et al. Learning disabilities in children with hearing loss: A systematic review. *American Journal of Otolaryngology*, v. 45, n. 5, p. 104439, 2024.

SHASTRI, U. et al. Parental stress, learned helplessness, and perceived social support in mothers of children with hearing loss and mothers of typically developing children. *Audiology Research*, v. 15, n. 1, p. 1, 2024.

SHOEIB, R. M. et al. Study of pragmatic language ability in children with hearing loss. *The Egyptian Journal of Otolaryngology*, v. 32, n. 3, p. 210-218, 2016.

PERCY-SMITH, L. et al. Language development for the new generation of children with hearing impairment. *Journal of Clinical Medicine*, v. 10, n. 11, p. 2350, 2021.

SOUZA, T. L. A. de; ANDRADE, W. T. L. de. Aspectos clínicos e educacionais da perda auditiva infantil: uma revisão da literatura nacional de 2018-2022. UFPB, 2022.

SOUSA, L. M. de. Deficiência auditiva e seus reflexos nos processos de aprendizagem: um estudo de caso. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicopedagogia) – UFPB, João Pessoa, 2017.

STIKA, C. J. et al. Developmental outcomes in early-identified children who are hard of hearing at 2 to 3 years of age. *Ear and hearing*, v. 42, n. 5, p. 1238-1252, 2021.

TUOHIMAA, K. et al. Communication abilities in children with hearing loss—views of parents and daycare professionals. *Journal of Communication Disorders*, v. 99, p. 106256, 2022.

VALIM, C. D.; PIBER, V.; BIAGGIO, E. P. V.. O impacto da deficiência auditiva nas relações familiares de escolares usuários de dispositivos eletrônicos de amplificação sonora. *Audiology-Communication Research*, v. 28, p. e2817, 2023.

WALKER, E. A. et al. Language growth in children with mild to severe hearing loss who received early intervention by 3 months or 6 months of age. *Journal of early hearing detection and intervention*, v. 7, n. 1, p. 1, 2022.

WERFEL, K. L.; REYNOLDS, G.; FITTON, L.. Oral language acquisition in preschool children who are deaf and hard-of-hearing. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, v. 27, n. 2, p. 166-178, 2022.